

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM

Última reunião administrativa da Abruem de 2023 será realizada de forma on-line

A última reunião administrativa da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) deste ano será realizada na próxima quarta-feira, 13, a partir das 14h. O evento ocorrerá de forma on-line via plataforma Google Meet.

Entre as pautas a serem discutidas estão os relatos das audiências das quais o presidente da Abruem, Odilon Máximo, participou no último dia 23 de novembro, o III Encontro de Extensão da Abruem - com a leitura da Carta de Recife - e a adesão das instituições de ensino superior filiadas à RNPC.

Também em pauta está a viagem internacional da Abruem ao Canadá, prevista para junho de 2024; o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem; e a Frente Parlamentar Mista em defesa das universidades estaduais e municipais.

Uemasul

UEMASUL PARTICIPA DE FÓRUM DE INTEGRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA AMAZÔNIA



A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) participou no final do mês de novembro, em Belém-PA, do I Fórum de integração das universidades estaduais da Amazônia. O evento teve como temática “Saberes, ciência e propostas regionais” e contará, além da UEMASUL, com a presença da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade

Estadual do Pará (UEPA), Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

A UEMASUL foi representada no evento pela reitora Luciléa Gonçalves, na mesa de abertura, que reuniu reitores das seis universidades integrantes do Fórum. O principal objetivo do evento foi fortalecer o protagonismo da ciência e

dos saberes amazônicos no futuro da biodiversidade e da sociodiversidade regional, a fim de garantir aos amazônidas uma participação mais ampla, ativa, coletiva e qualificada na 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorrerá em novembro de 2025, em Belém.

Para Luciléa Gonçalves, as universidades estaduais contribuem para o avanço da pesquisa e no entendimento da região amazônica. “Aqui, desenvolvemos pesquisas e estudos do bioma em que estamos inseridos, além de termos local de fala e muito a contribuir nas discussões. Não é possível falar da Amazônia sem as pessoas que aqui vivem, pesquisam e são diretamente impactos pelas mudanças climáticas que afetam a região”.

Em agosto deste ano, as Instituições de Ensino Superior (IES) dos estados da região Amazônica assinaram um Termo de cooperação para atender às necessidades de uma rede de desenvolvimento tecnológico e científico sustentável, de apoio entre as universidades da Amazônia. O Fórum simboliza o começo desse trabalho conjunto entre as universidades.

Fonte: Uemasul

UEMS

UEMS 30 ANOS: EVOLUÇÃO ESTRUTURAL E CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR ESTADUAL



A UEMS cresceu exponencialmente, nestas três décadas, em diversas áreas, obteve aumento de cursos, crescimento no número de acadêmicos e de servidores (docentes e técnicos administrativos), além de mudanças na estrutura organizacional, investimentos na internacionalização, construções, equipamentos e automóveis.

Nos últimos anos, a UEMS conquistou aumento do orçamento financeiro: em 2010 era de R\$ 60 milhões; em 2014 passou para R\$ 115 milhões; em 2018 o aumento foi para R\$ 200 milhões; em 2023 o investimento na educação superior alavancou para R\$ 340 milhões. Em comparação, entre 2010 em relação a 2023, o aumento foi de 566,6%.

O reitor da UEMS, Dr. Laércio Alves de Carvalho, ressalta que é motivo de muito orgulho e alegria chegar aos 30 anos com esse avanço em todas as áreas da Universidade, em todos os indicadores, principalmente, no que tange a ampliação de investimentos internos.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP)
Desenvolvidos pela DCS - Diretoria de Comunicação Social da UEMS



“Tivemos mais de R\$ 80 milhões investidos nos últimos anos, seja recurso do Governo do Estado, da bancada federal, bancada Estadual, parcerias com Prefeituras, Sudeco, captações externas, CNPQ, FNDE, FINEP. Principalmente, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul que investiu não só em infraestrutura, mas também na ampliação de valores e quantitativos de bolsas e auxílios da nossa Universidade, dando um salto qualitativo, colocando hoje a UEMS entre as maiores universidades que apoiam a permanência estudantil. Isto nos dá uma motivação ainda maior para os próximos anos de ampliar as nossas ações afirmativas e por isso

que uma das prioridades foi a criação da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Equidade e Permanência Estudantil (PROAFE), no sentido de avançar ainda mais nas nossas políticas internas”, destaca o reitor.

Laércio de Carvalho enfatiza que para os próximos anos, a UEMS já conta com a previsão de ampliação de investimentos passando dos R\$ 80 milhões. A Universidade também terá novos projetos que estão sendo criados para atendimento dos povos indígenas, dos povos pantaneiros, movimentos sociais, além de avançar mais nas parcerias público privadas com os nossos projetos estratégicos da Instituição e nos projetos de formação tecnológica profissional alinhado com a demanda de mercado.

“Também ocorrerá uma reestruturação interna, no sentido de flexibilização e fortalecimento dos nossos cursos de graduação e pós-graduação que já tem garantido mais de R\$ 5 milhões de investimentos para 2024 para melhorias, para que possamos ver cada vez mais os nossos professores, profissionais técnicos de educação superior trabalhando num ambiente de boa qualidade e possamos ter uma formação cada vez melhor dos nossos alunos e uma permanência cada vez maior”, finaliza o reitor da Universidade Estadual.

Capacitação de servidores

Tendo um corpo docente e técnico administrativo forte e preparado, a sustentação deste tripé (ensino, pesquisa, extensão) se torna mais eficaz. Em 1995, mais de 60% dos docentes da UEMS eram especialistas; cerca de 11% tinham mestrado; e pouco menos de 4% eram doutores.

Já em 2023, 87,45% dos professores efetivos são doutores; 11,05% mestres; e 1,5% especialistas; dos docentes contratados também grande parte tem mestrado ou doutorado: 45,04% são doutores e 42,55% são

mestres. A universidade também conta com um corpo técnico administrativo qualificado, 75% dos técnicos administrativos são pós-graduados (lato e stricto sensu).

Estrutura Física

Com presença física em 15 cidades de MS, a UEMS tem de área total 10.797.679,88 m² de imóveis, sendo 71.987,26 m² de área construída. De 2019 a 2023, foram executados mais de R\$12,5 milhões que foram investidos em reformas e novas obras para atender as demandas universitárias.

Visando o melhor atendimento das demandas de infraestrutura da Comunidade Acadêmica,

dos quais destacam-se a conclusão do Auditório e ampliação do Bloco C, na Unidade Universitária de Dourados, totalizando 1.431,83 cm². Em Aquidauana, foram feitas reformas das instalações elétricas de média e baixa tensão e dos tanques de piscicultura. Outra obra executada foi a conclusão da construção de Centro de Pesquisa de Pós-Graduação em Agronomia e Laboratório de Entomologia e auditório. Em Mundo Novo, foram concluídos os Blocos de Laboratórios, com destaque para a o Laboratório de Fertilidade do Solo e Herbário. Já na Unidade de Paranaíba houve a conclusão da reforma e ampliação do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Das obras ainda em curso, estão previstas a conclusão de seis salas de aulas para atender as Unidades Universitárias de Aquidauana, Cassilândia e Paranaíba. Também do Bloco de Laboratórios com salas de aulas e um Bloco para Núcleo de Práticas Jurídicas, na Unidade Universitária de Naviraí.

Por fim, para o ano de 2024, há a previsão de conclusão do Bloco Administrativo da Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), na Unidade Universitária de Dourados e do Bloco de Laboratórios Didáticos na Unidade Universitária da UEMS em Maracaju.

Além das obras mencionadas, destaca-se que em todas as Unidades Universitárias são realizadas manutenções periódicas, como por exemplo: pintura, reparo, consertos, manutenção da parte hidráulica e elétrica, infraestrutura, entre outros.

Nesse período também foram adquiridos diversos equipamentos e materiais permanentes: 7 caminhonetes, 16 veículos, 2 tratores, 2 ônibus, 2 vans e 117 aparelhos de ar-condicionado.



Estrutura Administrativa e Organizacional

Em 1994, quando da organização da Universidade, a UEMS foi instituída com três pró-reitorias: Pró-reitoria de Administração e Desenvolvimento (PRAD), Pró-reitoria de Assuntos Acadêmicos (PRAC), Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC). Com o crescimento em todas as áreas houve necessidade de criação de outras pró-reitorias, atualmente, são seis: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS), Pró-Reitoria de Ensino (PROE), Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Equidade e Permanência Estudantil (PROAFE). Além de seis diretorias atualmente: Diretoria de Educação a Distância (DEAD), Diretoria de Informática (DINF), Diretoria de Infraestrutura (DINFRA), Diretoria de Registro Acadêmico (DRA), Diretoria de Comunicação Social (DCS) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

A mais recente Pró-reitoria criada, em 2023, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Equidade e Permanência Estudantil (PROAFE) foi instituída a partir de um debate sobre o amadurecimento do questionamento “qual é o papel da universidade na garantia do ingresso dos alunos por ações afirmativas?”. Com isso tem a expectativa de estruturar programas que sirvam para atuar no papel da Universidade na promoção da equidade; na questão que envolve o papel de quanto as ações afirmativas, enquanto lei de ingresso, foram fundamentais para discutir políticas antirracistas; o papel de discutir com a comunidade universitária um ambiente acolhedor.

O Pró-reitor Diógenes Egidio Cariaga, responsável pela PROAFE, ressalta que a Pró-reitoria tem como foco a atenção individual e coletiva que envolve os/as alunos/as de graduação e pós-graduação. “Individual no aspecto em respeito aos benefícios, ao atendimento socioassistencial e ao atendimento psicológico. E coletivo em olhar para os nossos alunos e alunas a partir não só de um olhar para eles enquanto o corpo discente, mas sim como um conjunto de pessoas que produzem, que tem profundas diferenças, mas que no momento que ingressam na universidade essa diferença não pode ser tratada como aspecto de exclusão, mas sim como aspecto de produção, de compreensões e de mecanismos. Que trajetórias diferentes precisam de mecanismos diferentes para produção da igualdade no interior da nossa Universidade”, explicou.

A PROAFE é fruto de redes de pesquisa, como por exemplo: do Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia (CEPEGRE) e do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão Rede de Saberes Indígenas (CEPERSI); além pesquisas que vêm sendo realizadas nos últimos anos e também algumas divisões que vieram de outras pró-reitorias. Esta Pró-Reitoria se estrutura em quatro divisões: Divisão de Ações Afirmativas e Equidade; Divisão de Atenção, Articulação e Apoio Estudantil; Divisão de Atenção Psicossocial e Permanência Estudantil; e Divisão de Inclusão Educacional.

“A Pró-reitoria terá um diálogo permanente com o corpo tanto discente quanto docente. Nós vamos atuar em colaboração com as outras pró-reitorias em programas e campanhas que envolvam políticas de equidade na PROPPI, na PROEC e na PROE, então nós temos um papel também de um agente formador no horizonte político pedagógico, para que envolva essas temáticas dos cursos de graduação e pós-graduação. Também na formação contínua dos servidores da Universidade, que a gente entende que é um papel que aprofunda a responsabilidade social da Instituição. A Universidade não é só feita de ingresso e aprovação, mas ela também cumpre um papel social que é de formar pessoas e que esses valores sejam encaminhados ao longo da vida”, enfatizou Diógenes Egidio Cariaga.

Crescimento da internacionalização

A internacionalização no Ensino Superior reveste-se de importância por permitir a integração das instituições com a comunidade científica global e impactar os processos de ensino, pesquisa, inovação e competitividade. Por isso a UEMS, atualmente, possui convênios bilaterais com 20 instituições de ensino superior nos continentes da América do Sul, América do Norte, Europa e África, abrangendo os países da Angola, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, Paraguai, Uruguai, México e Portugal. Além disso, a UEMS integra redes de cooperação internacional como o GCUB (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras), UNIRILA (Universidades da Rota de Integração Latino-americana), ZICOSUR universitário (Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul), ABRUEM (Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais), RIEU (Rede Internacional de Extensão Universitária) entre outras, que permitem parcerias e projetos com instituições situadas nos cinco continentes.

Do período de 2012 a 2023 foram recebidos 21 alunos estrangeiros nos programas de pós-graduação com bolsas financiadas pela UEMS. De 2013 a 2023 a UEMS enviou 176 de alunos para mobilidade acadêmica, sendo que com recursos UEMS foram financiadas as mobilidades de 60 pessoas (24 alunos de graduação e 10 pós-graduação, 26 servidores docentes e técnicos). Para programas de mobilidade virtual foram enviados no ano de 2023 alunos para a Mobilidade Virtual BRAMEX (28) e para a Mobilidade Virtual PILA (18). A UEMS também iniciou em 2021 e mantém em andamento em 2023 um programa de capacitação linguística para servidores, por meio desses editais devem ser capacitados nos idiomas inglês e espanhol em torno de 140 pessoas. As parcerias e projetos com a América Latina têm recebido prioridade nos incentivos financeiros de internacionalização da UEMS de forma que nos editais internos cerca de 60% dos projetos contemplados estavam direcionados à América Latina e o restante para os demais interesses.

Para a UEMS, a internacionalização se tornou foco da administração a partir do ano de 2011, ocasião em que foi criada a Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (RELINTER). Esta Assessoria tratava de

dois assuntos distintos, as relações internacionais e as interinstitucionais da universidade. No ano de 2014 a RELINTER foi desmembrada em duas assessorias, uma delas se tornou a Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN), uma assessoria responsável exclusivamente por questões relacionadas aos assuntos internacionais da instituição.

Desde 2014 até 2023 a ARELIN desenvolveu inúmeras atividades para promover e consolidar a Internacionalização na UEMS. As resoluções discutidas, submetidas e aprovadas nos conselhos superiores durante a gestão 2019-2023 mostram a complexidade e o compromisso assumido de internacionalizar a UEMS. “A ARELIN saiu de uma atuação tímida e de um orçamento modesto, que previa basicamente bolsas para recepção de alunos estrangeiros via Programa Bolsas Brasil PAEC-OEA-GCUB, para uma articulação dos processos de internacionalização de forma mais incisiva interna e externamente e para um orçamento mais robusto que contempla recursos financeiros aplicados na internacionalização por meio da ampliação de bolsas para estrangeiros, implantação de bolsas e auxílio mobilidade internacional para alunos de graduação realizarem iniciação científica e extensão internacional e, auxílios mobilidade internacional para alunos de pós-graduação, técnicos e professores desenvolverem projetos e realizarem estágios laborais em instituições estrangeiras”, ressalta a Dr^a. Rosenery Loureiro Lourenço, Diretora de Relações Internacionais da UEMS.

No ano de 2023, a ARELIN promoveu novos avanços no processo de internacionalização a partir da aprovação no CEPE de quatro resoluções alinhadas com o PPI e PDI 2021-2025. Foram aprovados nesse ano o Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual que regulamentou a mobilidade virtual nos cursos de graduação e programas de pós-graduação; o Programa das Ações de Internacionalização que regulamentou as diferentes ações de internacionalização ; o Regulamento dos Comitês de Apoio à Internacionalização que criou dois comitês de apoio a Internacionalização; a Política de Recepção e acolhimento de Estrangeiros para orientar os processos relativos ao acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores, alunos e pessoal técnico estrangeiro na UEMS.

Aportar as responsabilidades do crescimento orçamentário e financeiro e modernizar a administração pública na UEMS por meio das exigências da internacionalização trouxeram novas demandas que impulsionaram a assessoria a se reorganizar em termos de estrutura interna para atender a política de internacionalização e acompanhar os processos de mobilidade via editais internos, acompanhar alunos e servidores UEMS em mobilidade presencial e virtual mediante editais externos (PILA, BRAMEX, ABRUEM), capacitação linguística para servidores, recepção e acolhimento de estrangeiros, medidas para fortalecimento da cultura de internacionalização nos cursos de graduação e pós-graduação de todas as unidades universitárias, entre outros. Considerando isso, em setembro de 2023, início da gestão 2023-2027, a assessoria foi transformada em diretoria.

A Diretora de Relações Internacionais da UEMS, Dr^a. Rosenery Loureiro Lourenço, destaca em seu breve histórico sobre a internacionalização da UEMS que muito já se conquistou, mas há passos ainda a serem trilhados pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para que a consolidação da internacionalização esteja em todos os cursos de forma mais uniforme, nesse sentido, os comitês locais de internacionalização serão de fundamental importância. “A partir do próximo ano serão desenvolvidas ações para fortalecer o programa de acolhimento ao estrangeiro e o programa de mobilidade da UEMS. Nesse sentido, haverá aumento dos valores para os auxílios mobilidade internacional, continuidade das bolsas já ofertadas em 2023 (PIBICin, PIBICin-AFF, PIBEXin) além de implementação de bolsas PIBIDin e a participação da DRI no ENEPEXin. Em 2024 haverá dentro do ENEPEX um dia voltado para a internacionalização, isso complementar os esforços da Semana de Internacionalização UEMS que ocorre anualmente de forma virtual e terá sua 4^a. Edição em 2024”, ressalta a docente.

Sobre a UEMS

Em 2023, ao completar 30 anos, a Universidade está presente em 30 municípios, sendo 15 unidades físicas, 13 polos de EaD pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) e em dois municípios com ofertas de cursos presenciais. Hoje, tem mais de 70 cursos de graduação, quatro doutorados, 17 mestrados e 12 especializações lato sensu.

Fonte: UEMS. Texto: Eduarda Rosa

Unitau

UNITAU FAZ 49 ANOS E LANÇA COMEMORAÇÕES DO JUBILEU DE OURO



A celebração dos 49 anos de fundação da Universidade de Taubaté (UNITAU), no dia 6 de dezembro, marcou o lançamento das comemorações do Jubileu de Ouro da instituição que completará, em 2024, 50 anos. As ações do ano jubilar foram apresentadas a autoridades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte durante uma cerimônia realizada no Solar da Viscondessa do Tremembé, atual sede

da Pró-reitoria de Extensão e primeira sede da Reitoria da Universidade.

Durante o evento, a Comissão do Jubileu de Ouro da Universidade de Taubaté anunciou parte da programação que vai compor o ano de comemorações. Além de edições especiais da Corrida UNITAU 7k e do programa UNITAU na sua vida, que leva serviços da instituição para espaços públicos e atende à comunidade, outras ações estão programadas.

“Em 2024 vamos realizar uma edição regional do Projeto Rondon. Nossa coordenação já está trabalhando na escolha do município que vai receber os nossos alunos e as nossas atividades extensionistas. Teremos também o Circuito Histórico, pensado para valorizar e registrar a história dos nossos prédios. O primeiro local escolhido foi o Solar da Viscondessa do Tremembé, onde, em 1974, funcionou a primeira sede da nossa reitoria”, disse a Pró-reitora de Extensão e Presidente da Comissão do Jubileu de Ouro da UNITAU, Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa.



Ainda durante a cerimônia, o primeiro totem do Circuito Histórico, instalado no Solar da Viscondessa, foi inaugurado pela Reitora da UNITAU, Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes, pelo prefeito de Taubaté, José Antônio Saud, e pelo presidente da Câmara de Taubaté, Alberto Barreto. O painel, que será instalado em outros prédios históricos ocupados pela Universidade, tem um código de barras que direciona para a página do projeto, onde o roteiro completo do Circuito Histórico estará disponível. Para conhecer o projeto basta acessar o site unitau.br/circuitohistorico/.

No discurso feito durante o cerimonial, a Reitora da UNITAU destacou que a instituição está viva, forte e preparada para os próximos 50 anos, mas reforçou a importância da união entre executivo, legislativo e judiciário, além das outras instituições, para enfrentar os novos desafios e continuar buscando formas de ampliar o acesso ao ensino superior.



“Todos são fundamentais para a construção de uma sociedade desenvolvida, cuja base é a educação. A UNITAU não é uma universidade que está na região, mas é da região. E uma instituição de ensino superior forte contribui, e muito, para o desenvolvimento das nossas cidades, do nosso povo”, afirmou a Profa. Dra. Nara Fortes.

No dia 8 de dezembro, sexta-feira, será a vez das autoridades do Litoral Norte conhecerem as ações de comemoração dos 50 anos da UNITAU. O evento organizado pela Comissão do Jubileu de Ouro vai ser realizado no campus da Universidade de Taubaté em Caraguatatuba.

Selo comemorativo do Jubileu de Ouro é apresentado aos servidores

No último dia 2 de dezembro, o selo comemorativo dos 50 anos da UNITAU já havia sido apresentado, em primeira mão, aos funcionários e professores da Universidade durante um almoço realizado no Departamento de Ciências Agrárias, em Taubaté. A Reitora da UNITAU, Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes, afirma que a instituição é reconhecida hoje como a maior Universidade Municipal do país graças ao trabalho e à dedicação dos servidores, por isso, a decisão de iniciar as celebrações com eles.

“São os funcionários e os professores que tornam possível a nossa missão de oferecer um ensino de qualidade aos nossos universitários e contribuíram para a formação de mais de 100 mil profissionais ao longo dessas quase cinco décadas”, disse a reitora a Reitora.

Fonte: ACOM/ UNITAU

Unespar

COM 10 MIL ALUNOS MATRICULADOS, UNESPAR COMPLETA UMA DÉCADA COMO INSTITUIÇÃO NO PARANÁ



A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) completou uma década do credenciamento institucional, sendo a mais recente das sete universidades ligadas ao Governo do Estado. Criada em 2001 pela Lei nº 13.283, a instituição de ensino superior foi credenciada em dezembro de 2013, a partir da junção de sete faculdades estaduais centenárias. Para comemorar

a data, a Unespar realizou nesta semana uma cerimônia em Paranavaí, no Noroeste, onde está a sede da Reitoria. O evento reuniu gestores, professores, estudantes e autoridades.

A reitora da Unespar, Salete Machado Sirino, confirmou o compromisso institucional com a formação de cidadãos e a transformação da sociedade. “A Unespar segue comprometida com políticas inclusivas para o desenvolvimento de competências e habilidades intelectuais, pensamento crítico e criatividade, sem perder de vista a formação de profissionais qualificados, essenciais para o desenvolvimento econômico, social e sustentável”, disse.

Ela destacou que o fortalecimento da educação superior é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e ativos e para a transformação da sociedade e apontou a importância de atividades de extensão para o exercício da cidadania.

“As atividades extensionistas permitem que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e contribuam para a solução de situações e desafios sociais, assegurando uma formação com valores democráticos, tolerância, respeito à diversidade e igualdade de direitos, premissas essenciais para a construção de uma sociedade justa e inclusiva”, disse a reitora.



INSTITUIÇÃO

Entre 2013 e 2023, ingressaram na instituição 30.656 estudantes em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia. Nesse período, a universidade formou 13.692 profissionais e se consolidou como uma referência acadêmica na modalidade de licenciatura, somando 38 cursos de graduação nessa categoria de ensino superior, em diferentes áreas do conhecimento.

Atualmente, são 10 mil alunos matriculados em 78 cursos de nível superior ofertados pela Unespar. Os cursos são ofertados em sete câmpus, localizados em Paranavaí; Curitiba (2), na Região Metropolitana; Apucarana, no Vale do Ivaí; Campo Mourão, na região Centro-Oeste; Paranaguá, no Litoral; e União da Vitória, na região Sul.

Além dos câmpus, a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, está vinculada como unidade especial da instituição.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, são 536 estudantes matriculados em 19 cursos de mestrado, sendo que a universidade formou 744 profissionais com o título de mestre. Em julho deste ano, a instituição conquistou o primeiro curso de doutorado, no Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História, em Campo Mourão. O curso foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ligada ao Ministério da Educação (MEC).

Para além das atividades de ensino, a Unespar promove 416 ações de extensão em formato de programas, projetos, cursos, eventos e serviços disponibilizados para a comunidade em todos câmpus acadêmicos. São centenas de iniciativas relacionadas à cultura, educação, inclusão social, preservação ambiental, saúde, entre outras áreas. Ao longo de 10 anos, essas ações extensionistas beneficiaram, aproximadamente, 120 mil cidadãos de 150 municípios paranaenses.



INCLUSÃO

A Unespar reserva 50% das vagas nos cursos de graduação para políticas afirmativas com um sistema de cotas que assegura o acesso ao ensino superior para pessoas pretas e pardas, indígenas, pessoas com deficiência (PCD) e estudantes de escolas públicas. A instituição também desenvolve

ações para a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com a oferta de bolsas-auxílio. Somente em 2023, foram concedidos 469 benefícios nessa modalidade.

No contexto de enfrentamento aos diferentes preconceitos, a Universidade desenvolve, ainda, estratégias educacionais para combater violências decorrentes de discriminação por motivos raciais, étnicos e outros.

CONQUISTAS

Em abril e junho de 2022, o Governo do Estado autorizou novos cursos de bacharelado em Direito nos câmpus de Apucarana e União da Vitória, respectivamente, cada um com 40 vagas. A instituição foi a primeira entre as sete universidades estaduais a implantar novos cursos depois de sancionada a Lei n.º 20.933/2021, a chamada Lei Geral das Universidades (LGU), que estabeleceu regras específicas para o custeio de novos cursos, permitindo a ampliação de vagas sem o aumento de despesas.

Um ano depois, em abril de 2023, a Unespar obteve autorização para três novos cursos tecnológicos de Gestão em Agroecologia, Gestão do Turismo e Produção Industrial no município de Loanda, no Noroeste do Paraná. Com previsão de 40 vagas e duração de três anos cada, as novas graduações foram planejadas de acordo com demandas do setor produtivo regional e direcionamento estratégico do governo para a interiorização da educação superior paranaense.



CONCURSOS

Em outubro deste ano, a Unespar empossou 58 professores e 40 profissionais da carreira técnica-administrativa de nível médio e superior para reforçar as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. Os 98 servidores foram aprovados em concurso público realizado no ano passado. Outros 36 agentes universitários foram integrados entre 2022 e 2023 ao quadro de servidores da Unespar para atuação nos câmpus e na Reitoria.

Com previsão de 40 horas semanais, os docentes foram contratados em regime de trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva (Tide) para ministrar aulas nos sete câmpus acadêmicos, em diferentes áreas do conhecimento, inclusive Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os agentes universitários de nível superior foram selecionados em formações variadas e os profissionais de nível médio foram contratados como técnicos de laboratório e técnicos administrativos para as várias unidades da estrutura universitária.

Fonte: Unespar

Udesc

ESTUDO DA UDESC LAGUNA É PUBLICADO EM REVISTA GLOBAL SOBRE USO DE AGROTÓXICOS



O professor Guilherme Dilarri, do Centro de Educação Superior da Região Sul (Ceres), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Laguna, teve um artigo científico publicado na Revista Materiais Funcionais Avançados, uma das maiores revistas do mundo na área de biomateriais.

O trabalho “Microgéis carregados com Hexil Galato permitem proteção eficiente contra cancro cítrico”, (em inglês “Hexyl Gallate Loaded Microgels Enable Efficient Protection Against Citrus Canker”) aborda um novo biopolímero para uso na agricultura, buscando diminuir a aplicação de agroquímicos nos campos agrícolas.

Dilarri integra o Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas da Udesc Laguna e conduziu a pesquisa em colaboração com a professora Susanne Braun, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), e com pesquisadores de duas instituições alemãs: o Instituto Leibniz de Materiais Interativos (DWI) e a Universidade RWTH de Aachen.

Sobre o artigo

O artigo trata da bem-sucedida síntese de um biopolímero antibacteriano biodegradável, capaz de aderir eficientemente às folhas das plantas.

A abordagem envolveu uma engenharia de proteínas meticulosa, com o objetivo de desenvolver um biopolímero com excelente adesão foliar e alta atividade inibitória contra fitopatógenos.

Os resultados positivos obtidos no contexto agrícola abrem portas para futuras pesquisas em diversas áreas de aplicação.

Segundo Dilarri, “este artigo marca o primeiro passo para explorar novas possibilidades para o biopolímero, evidenciando seu potencial não apenas na agricultura, mas também em outras esferas científicas e práticas”.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc



***Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais***

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro